

Inaugurada estátua do Venerável cardeal húngaro József Mindszenty

É considerado o mais destacado prelado da história da Hungria no século XX. Processo de beatificação está em curso no Vaticano

Foi inaugurada esta manhã uma estátua do Venerável cardeal húngaro József Mindszenty, no largo onde se concentram os peregrinos no inicio do `Caminho dos Pastorinhos´, em Fátima, onde se começa a Via-sacra que termina no Calvário Húngaro, originalmente designado por "Calvário Húngaro Cardeal Mindszenty", cuja capela é dedicada a Santo Estêvão, rei da Hungria.

A iniciativa da Embaixada da Hungria em Portugal e da Associação Portugal-Hungria para a Cooperação, contou com o apoio, entre outros, do Santuário de Fátima.

“Possa esta estátua de homenagem ao Cardeal Mindszenty, que hoje inauguramos e que testemunha a presença do povo húngaro em Fátima, ser um apelo a imitar as suas virtudes e um convite a termos presentes na nossa oração todos os que são

perseguidos por causa da sua fé" apelou o reitor do Santuário de Fátima numa breve alocução durante a cerimónia da inauguração, destacando, que a expressão artística da via-sacra "é testemunho da longa via dolorosa que foi a história húngara do século XX".



"Hoje, este conjunto de Via Sacra, Calvário e Capela de Santo Estevão faz memória das vicissitudes do povo húngaro e faz também memória, de algum modo, de todos os povos oprimidos que anseiam pela libertação e que se confiam nas mãos de Deus. Mas é igualmente apelo à oração, à interioridade, como testemunham muitos peregrinos que optam por percorrer este percurso como parte indispensável da sua peregrinação a Fátima ou que escolhem estes espaços para um dia de deserto, longe da agitação e do ruído", afirmou o responsável.

O próprio cardeal foi peregrino de Fátima tendo presidido à peregrinação internacional aniversária de outubro de 1972. A sua ligação a Fátima era profunda, tal como a de todo o povo húngaro, com enorme devoção a Nossa Senhora.

"Num dos momentos mais dramáticos da sua história, o povo da Hungria encontrou na mensagem de Fátima um sinal de esperança e um apelo a não desanimar, porque o mal não tem a última palavra e é Deus que conduz a história" disse ainda o sacerdote.

A inauguração contou com a presença do Ministro da Presidência da Hungria que elogiou a perseverança e resiliência "do maior prelado húngaro do século XX", que "encarna o passado cristão húngaro e mostra-nos o caminho do futuro".

Já o presidente da Associação Portugal-Hungria para a Cooperação, Miguel de Pape, afirmou que esta estátua "marca o regresso do cardeal, uma das figuras incontornáveis da história da Hungria no século XX, a Fátima".

Martinho Villani, em representação dos mecenas da obra artística sublinhou “a santidade” do venerável pedindo orações para que seja identificado um milagre que conduza à beatificação e depois canonização deste prelado húngaro cujo processo decorre no Dicastério para as Causas dos Santos, em Roma.



József Mindszenty sofreu uma enorme perseguição por parte do regime afecto a Moscovo e esteve preso até 1956. Refugiou-se na embaixada dos Estados Unidos, onde ficou cerca de 15 anos. Só em 1971 saiu do país e foi viver para Roma.

Esta tarde haverá ainda, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima um concerto de órgão com o organista da Basílica de Santo Estevão de Budapeste, András Gábor Virágh.

TAGS: fatimaligadaaomundo calvariohungaro via-sacra fatima2023
www.fatima.pt/pt/news/inaugurada-estatua-do-veneravel-cardeal-hungaro-jozsef-mindszenty